

A FÉ

Jesus ia á Bethania. Fatigado sentara-se á sombra de um olmeiro, Não longe, num silvedo, alviçareiro, trinava um rouxinol enamorado...

Nunca tão bello, placido, anilado, se lhe mostrara o céu. Um dia inteiro de lides fôra aquelle; prazenteiro olvidara-as, fitando o céu dourado.

De subito, ao crepusculo ideal da Judéa, no Occaso deslumbrante, Elle viu desenhar-se, docemente,

um calvario de lucido crystal...
Calmo, Elle diz: "Senhor, eu vigilante estou. Eu creio em Vós, ó Pae clemente!"

25 — VI — 1928.

Marietta.

SONHO...

Resposta a uma consulta formulada por um bachel (*) torturado de incessante duvida.

— "Vi uma turba indignada seguindo uma louca enfurecida, para tomar-lhe uma creança que ella tentava estrangular. Fiz uma prece pela infeliz demente e, instantes apôs, vi-a ajoelhar-se, quasi calma, chorando, como desperta de um sonho funesto e arrependida de delicto que ia commetter..."

Desapareceu a turba e a louca.

Ficou a meu lado apenas um senhor — que eu sabia ser diplomado por uma das Academias do Brasil, — de estatura regular, moreno-claro, nem magro nem gordo excessivamente.

— E' espiritualista? — interrogei-o.

— Sim... ha pouco tempo! Era materialista intransigente. Ainda persiste, porém, a duvida em minha mente sobre alguns pontos obscuros do Psychismo... Para crêr, definitivamente, na immortalidade da alma, necessito de uma prova evidente de sua manifestação em nosso organismo, sem que possa confundila com alguma função material.

— De prompto ocorre-me esta prova irrefutavel — o pensamento!

— Que é que prova o pensamento?

— Que é uma faculdade animica exclusivamente actuando sobre o cerebro.

Todo orgão ou qualquer glandula emitte secreções materiaes, excepto o encephalo que fica quasi isolado

(*) O Dr. M. formulou uma consulta ao medium que, á noite, teve o sonho descripto, elucidada por seus Guias espirituas, que lhe permittiram introduzil-o no *Diario dos Invisiveis*. — Nota do Medium.